

**Direito: selo de  
 qualidade**

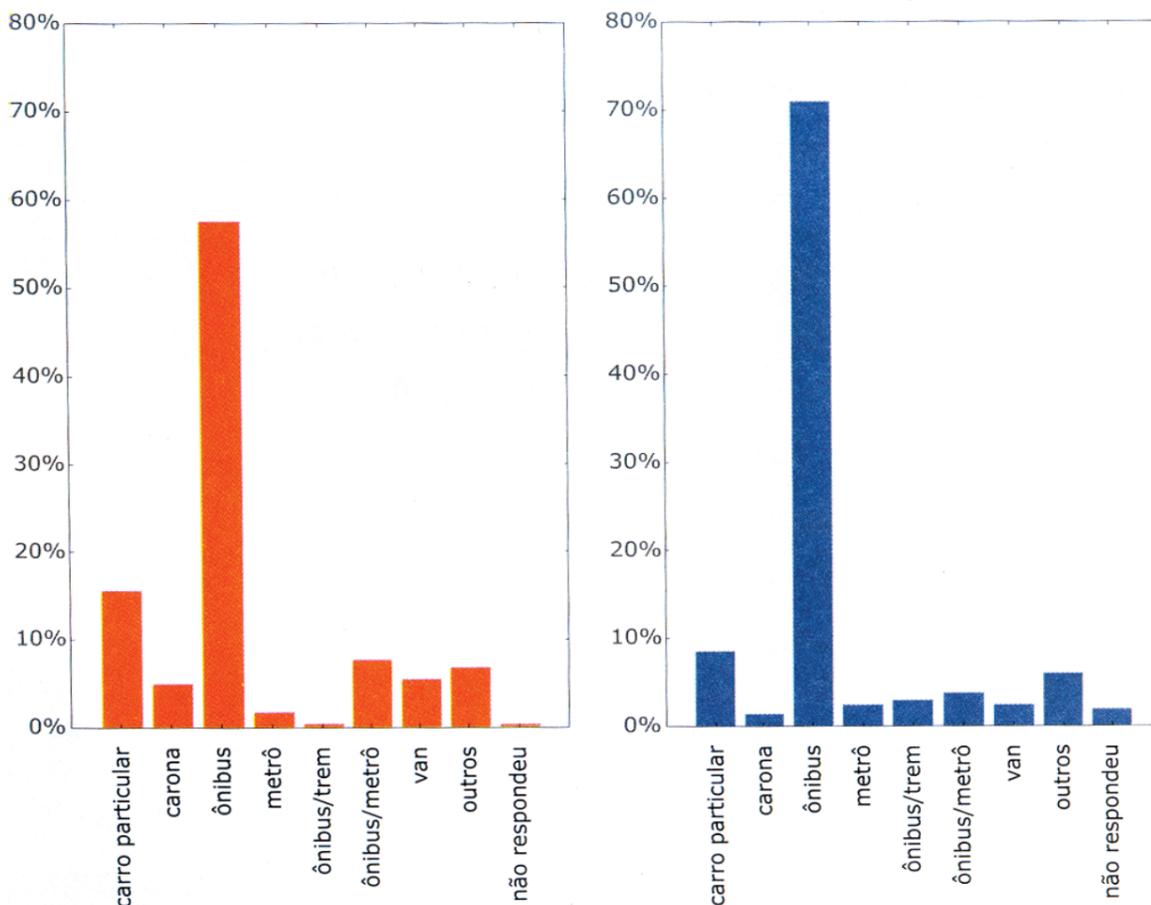
O Curso de Direito da UFRJ está entre os 87 recomendados no país pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O selo de qualidade OAB Recomenda é concedida pela instituição aos cursos jurídicos que vêm apresentando melhor índice de qualidade nos últimos anos. *Página 8*

# Representantes nos colegiados da UFRJ

Sai portaria para a eleição de técnicos-administrativos para o CEG, CEPG e Consuni. *Página 4*

## Pesquisa revela perfil de estudantes

Gráfico indica os diversos meios de transporte utilizados pelos alunos para chegar à universidade



Pesquisas importantes, que convergem para definir o perfil da comunidade da UFRJ e da população, marcaram o início do funcionamento do Núcleo de Pesquisa de Opinião da UFRJ, criado por um grupo de professores do Instituto de Matemática, da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis e do IFCS. *Página 5*



**Sucessão**

Veja os nomes dos técnicos-administrativos que irão participar da comissão responsável pela elaboração da proposta de regimento para o processo sucessório na Reitoria. Até o momento o único candidato conhecido é Aloísio Teixeira, que quer a sua reeleição. *Página 3*

Creche deve voltar a funcionar hoje. *Página 7*

NCE: nome de Ague é homologado. *Página 6*

Governo tem planos para as universidades. *Página 3*

# HUCFF comemora seus 29 anos

Foto: Niko Júnior

Para festejar os 29 anos de ensino, pesquisa e assistência de excelência em saúde pública, o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho convida a comunidade para participar de atividades relacionadas à programação científica e políticas públicas. O evento ocorrerá nos dias 1º e 2 de março, a partir das 8h, no auditório Alice Rosa, no 12º andar do HUCFF. Mais informações no site [www.hucff.ufrj.br](http://www.hucff.ufrj.br).



## Notas >>>

### Especialização em Obstetrícia

A Maternidade-Escola da UFRJ abriu inscrições para o 7º Curso de Especialização em Obstetrícia. O curso, com a duração

de 1 ano, e carga horária de 1.760 horas, oferece 14 vagas. A taxa de inscrição é de R\$200. Mais informações pelo telefone 2556-9747.

### Referendo diz Sim ao aborto em Portugal

No plebiscito realizado em Portugal, dia 11 de fevereiro, sobre a penalização do aborto, os portugueses decidiram por legalizar a prática. Com a despenalização, as mulheres não precisarão fazer abortos clandestinos, que põem em risco sua vida, e poderão interromper a gravidez, legalmente, até as 10 primeiras semanas de gestação.

A nova lei sobre o aborto inclui assessoria às grávidas para que sua vontade de abortar seja fruto de uma decisão bem pensada. A lei de 1984 permitia o aborto em casos de estupro ou risco de morte para a mãe, mas na prática a interrupção da gravidez não era facilitada, já que os médicos portugueses têm um código de ética mais rigoroso que a lei.

### Simpósio de Educação em Nova Iguaçu

A educação popular, gratuita e de qualidade é o conjunto de temas que será discutido no I Simpósio de Educação do Pré-Vestibular para Negros e Carentes (PVNC). O evento será realizado no dia 4 de março, às 9h30, na Escola Municipal Darclio Ayres Rauhnet, que fica na Av. Abílio Augusto Távora, 5.950, Jardim Laranjeiras, Nova Iguaçu. Para compor a mesa de debates, foram convida-

dos os seguintes palestrantes: o reitor da Uerj, Nival Nunes, que discutirá a política de cotas implantada pela universidade, a representante da reitoria da UFRRJ, Lucília Lino, que falará sobre o papel da extensão universitária, e a Secretaria Municipal de Educação de Nova Iguaçu, representada por Marli Silva, que discutirá sua proposta para a juventude. Mais informações com Márcio Fontes no telefone 9242-9395.

### GT-Educação

Reunião dia 27 de fevereiro, terça-feira, às 14h, na subseção HU. Pauta: Reforma Universitária e Nova Universidade.

### GT-Carreira

Reunião dia 6 de março, às 14h, na Subseção do SINTUFRJ no HU.

### NES

Reunião do Grupo 2, dia 1º de março, quinta-feira, às 13h, na subseção do HU. Pauta: Escolha de representantes.

### Perspectivas do movimento

Em parceria com a Bissau Educação e Cultura, a Secretaria de Formação da CUT-RJ realizará o seminário "Perspectiva do movimento sindical diante da conjuntura socioeconômica e política, e o papel do dirigente". O evento será ministrado por sociólogos, pesquisadores e historiadores das áreas de Trabalho e Relações Sindicais da UFF, Unicamp e USP. O encontro ocorrerá nos dias 28 e 29 de março. A taxa de inscrição é de R\$120, e deve ser feita até o dia 10 de março pelos e-mails [formação@cutrj.org.br](mailto:formação@cutrj.org.br) e [poliguldaderacial@yahoo.com.br](mailto:poliguldaderacial@yahoo.com.br). Mais informações nos telefones 2169-6700 e 2717-7466.

### Posses na UFRJ

● Débora Foguel será empossada no cargo de diretora do Instituto de Bioquímica Médica. A cerimônia ocorrerá no dia 27 de fevereiro, às 16h, no auditório Prof. Leopoldo de Méis, no CCS.

● No dia 26 de fevereiro, às 11h, no Anfiteatro Hélio Fraga, Bl K, 2º andar, será empossado no

cargo de diretor do Instituto de Ciências Biomédicas Luiz Eurico Nasciutti.

● Olaf Malm será empossado diretor do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho. O evento será realizado no dia 28 de fevereiro, às 15h, no CCS, no Anfiteatro G1-022.

### Coletivo de Saúde do Trabalhador da CUT

No dia 6 de março, às 17h, no auditório da CUT-RJ, será realizada a reunião ampliada do coletivo de Saúde do Trabalhador da CUT-RJ. Na pauta de discussão

estão as regras estabelecidas pela Lei nº 11.430 do Nexo Técnico Epidemiológico com a presença da MD delegada da DRT-RJ, Livia Arueira.



### Calendário da Fasubra

O calendário de março da Fasubra foi organizado da seguinte forma: nos dias 6, 7 e 8 será realizada a reunião da Comissão de Informática. Nos dias 7 e 8, ocorrerá a reunião do GT-Educação, das Coordenações de Assuntos de Aposentadoria e de Políticas Sociais. Ainda nos dias 7 e 8, a Coordenação de Política Sindical discutirá a sistematização da proposta de estatuto.

A direção nacional se reúne entre os dias 9 e 11. Haverá plenário setorial da Fasubra nos dias 12 e 13. No dia 14, será realizada a plenária nacional dos SPFs.

Na segunda quinzena de março, dia 15, será lançada a campanha salarial. A reunião do GT-Carreira ocorrerá nos dias 19 e 20. O Seminário Nacional da CIS será nos dias 21 e 22.

# Sucessão na UFRJ

Veja os nomes dos técnicos-administrativos que vão participar da comissão que coordenará o processo

Os técnicos-administrativos indicaram os nomes dos seus representantes para a Comissão coordenadora da consulta para escolha do reitor. Os titulares são Carlos Maury da Silva Cantalice, Chantal Russi, Eliane Nascimento, Edson Vargas, Helena Vicente Alves, Hilda Regina Vasconcelos Sena e Marco Aurélio Schiatti. Os suplentes: Huascar Filho, Petrolina Rosa Costa Diniz, Milton Madeira, Antônio de Assis, Francisco Carlos, Maria Rosário Martins Marins e Patrícia Leite.

Além dos técnicos-administrativos, até semana passada apenas os colegiados haviam indicado seus representantes para a comissão que vai formular o regimento da pesquisa na comunidade para escolha do reitor.

O Consuni, CEPG e CEG indicaram cada um dois representantes e o Conselho de Curadores, 1. Falta ainda a escolha de 7 representantes dos docentes (1 por centro e 1 do FCC) e 7 representantes dos estudantes indicados pelo DCE e APG através de seus fóruns. Portanto, dos 28 componentes da comissão, há apenas 14 membros. Mas a comissão já começou a trabalhar analisando documentos para preparar uma proposta de regimento.

Pelo calendário, a comissão deveria estar instalada até 12 de fevereiro, e a reunião do Consuni para apreciar a proposta de regimento deveria ocorrer no dia 22.

**NOS COLEGIADOS** – Foram apresentados também os nomes que comporão a comissão eleitoral para escolha dos representantes técnico-administrativos nos órgãos colegiados superiores da UFRJ – veja edital na página 4. São eles: Soraya Rodrigues, Vandir da Costa e Carmen Lúcia Mendes. Os suplentes são Vera Barradas, Fábio Marinho e Odilon da Costa Campinas Filho. A escolha dos representantes se dará na mesma data prevista.

## ENSINO SUPERIOR >>>

### Serra prejudica paulistas

Representantes do Fórum das Seis (instituições estaduais de ensino superior) tentam derrubar os vetos do governo estadual paulista ao aumento de recursos para a Educação. Abaixo confira o manifesto das universidades paulistas: “O Fórum das Seis vem a público denunciar que, logo no primeiro dia de governo, José Serra surpreendeu a comunidade universitária e a sociedade com um pacote de decretos que causa indignação, sobretudo o Decreto 51.461/07, que ‘Organiza a Secretaria de Ensino Superior e dá outras providências correlatas’.

**José Serra autoritário**  
O Fórum das Seis Enti-

dades tentam derrubar os vetos do governo estadual paulista ao aumento de recursos para a Educação. Abaixo confira o manifesto das universidades paulistas:

“O Fórum das Seis vem a público denunciar que, logo no primeiro dia de governo, José Serra surpreendeu a comunidade universitária e a sociedade com um pacote de decretos que causa indignação, sobretudo o Decreto 51.461/07, que ‘Organiza a Secretaria de Ensino Superior e dá outras providências correlatas’.

Tal pacote é, de fato, uma das mais violentas e autoritárias intervenções do governo do Estado na

autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial das universidades estaduais paulistas.

São preocupantes: a criação dessa nova Secretaria, vinculando a ela USP, Unicamp e Unesp, e todos os seus recursos materiais e humanos; o pretendido desmembramento do Centro Paula Souza (escolas técnicas estaduais e Fatecs) da Unesp e sua vinculação à Secretaria de Desenvolvimento (Decreto 51.460/07), caracterizando uma clara intervenção na autonomia científica e pedagógica das Universidades.

Com esses decretos o

governador José Serra fragmenta ainda mais a área educacional: a educação básica fica na Secretaria da Educação; os ensinos técnico e tecnológico na Secretaria de Desenvolvimento e a educação superior na Secretaria de Ensino Superior. Aliás, na prática, ignora até mesmo que o Centro Paula Souza realiza ensino superior!

A resistência do Fórum das Seis Entidades — com o apoio e a participação de toda a sociedade — será correspondente à gravidade dessa atitude autoritária e intervencionista do governo estadual!”

## Governo quer acabar com vestibular

Em março, o governo lança um pacote educacional cujo principal objetivo é aumentar em mais 680 mil o número de vagas para novos alunos nas 55 universidades federais do país, até 2012. O que representará um crescimento de 117%. O governo também propõe a substituição do vestibular pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e a adoção de ações afirmativas, como as cotas, para ampliar o acesso a pobres, negros e índios ao ensino superior.

Como as instituições têm autonomia para decidir se vão ou não aderir às mudanças e metas incluídas no programa do governo federal, denominado Universidade Nova, o Ministério da Educação promete repasse adi-

cional de R\$ 3,75 bilhões nos próximos cinco anos, além do orçamento atual. Dinheiro extra para ser usado na construção de novos prédios, compra de equipamentos e contratação de pessoal.

**METAS** – As medidas anunciadas constam de uma minuta de decreto presidencial elaborado pelo MEC e distribuída aos reitores. As expectativas do governo é que até 2012 o número de matriculados nas universidades federais passe de 579 mil para 1,26 milhão, e as instituições melhorem seus indicadores de produtividade,



**MINISTRO.** Fernando Haddad anunciou projetos

na visão do MEC. A minuta do ministério estipula duas metas: 90% dos alunos ingressantes terão que concluir o curso e o número de estudantes por professores subir

para 18. Para liberação dos recursos, as universidades deverão assinar termo de cooperação e cumprir as regras estipuladas pelos editais do MEC.

# Eleições de funcionários para os colegiados da UFRJ

No dia 16 de fevereiro o reitor Aloísio Teixeira assinou a portaria\* para a eleição dos representantes dos técnico-administrativos no Conselho Universitário (Consuni), Conselho de Ensino de Graduação (CEG) e Conselho para Graduados (CEPG). Nesta portaria consta o regimento eleitoral com as regras e as datas do pleito definido para os dias 2, 3 e 4 de abril. As inscrições, por chapa, ocorrerão nos dias 13 e 14 de março, das 9h às 17h, na Secretaria de Órgãos Colegiados (SOC), que fica no 2º andar do prédio da Reitoria. Para o Consuni, são cinco candidatos e seus respectivos suplentes. Em cada colegiado, CEG e CEPG, são um candidato e um suplente.

\* Esta portaria foi enviada à redação do Jornal do SINTUFRJ na tarde de quinta-feira, dia 15, pelo chefe de gabinete João Eduardo Fonseca. O documento ainda não tinha sido assinado pelo reitor e ainda não havia informação sobre o número da portaria.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PORTARIA Nº , de 14 de fevereiro de 2007.

**O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**, no uso das atribuições conferidas pelo Decreto de 24 de junho de 2003, publicado no Diário Oficial da União de 25 de junho de 2003, e em conformidade com o parágrafo 7º, do Artigo 64, do Estatuto da UFRJ, que determina que os representantes dos servidores técnico-administrativos nos órgãos colegiados superiores serão escolhidos pelos seus pares, segundo processo convocado e supervisionado pela Reitoria e organizado pela entidade representativa, torna público o presente edital de convocação.

**EDITAL REGIMENTO ELEITORAL PARA ESCOLHA DOS REPRESENTANTES DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO (ConsUni); CONSELHO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (CEG) E CONSELHO PARA GRADUADOS (CEPG).**

### I – Da Inscrição:

1) A inscrição será por chapa, com a apresentação dos nomes completos, registro na UFRJ, e no Siape, e unidade de trabalho. A(s) chapa(s) deverá(ão) conter: Para o **Conselho Universitário**: 5(cinco) candidatos e seus respectivos suplentes Para o **Conselho de Ensino e Graduação**: 1(um) candidato e seu respectivo suplente Para o **Conselho de Ensino Para Graduados**:

1(um) candidato e seu respectivo suplente  
2) Não serão aceitas inscrições que não apresentem a chapa completa, titulares e respectivos suplentes, para cada órgão colegiado;  
3) Apenas poderão concorrer às eleições, servidores técnico-administrativos lotados em unidades pertencentes à Universidade Federal do Rio de Janeiro ou aposentados pela UFRJ;  
4) Para a representação dos técnico-administrativos no ConsUni não é permitida a recondução dos atuais membros; e no CEG e CEPG, apenas uma recondução dos atuais representantes, conforme regimento interno dos respectivos conselhos;  
5) A inscrição ocorrerá de 9h às 17h, nos dias 13 e 14 de março de 2007, na Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC) – 2º andar do Prédio da Reitoria;  
6) A homologação das inscrições de chapas fica sob a responsabilidade da Comissão Eleitoral, e ocorrerá às 14h do dia 15 de março, na sala da Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC) – 2º andar do Prédio da Reitoria, obedecendo os critérios previstos no regimento interno dos respectivos colegiados.

### II – Da Eleição:

1) As eleições ocorrerão nos dias 2, 3 e 4 de abril de 2007;  
2) A localização das urnas, o horário de votação e a composição das mesas eleitorais serão definidas pela Comissão Eleitoral e amplamente divulgadas;  
3) A guarda das urnas do 1º para o 2º dia de eleição ficará

sob a responsabilidade da Comissão Eleitoral;  
4) A fiscalização será de responsabilidade das chapas concorrentes;  
5) A cédula eleitoral deverá conter o nome das chapas com os nomes dos respectivos candidatos, para a representação em cada órgão colegiado. Em caso de uma única chapa, para qualquer dos três, ou para os três órgãos colegiados, na cédula deverão estar impressas as possibilidades **SIM** e **NÃO**.  
6) A comissão eleitoral avaliará a possibilidade de organizar debates com a(s) chapa(s) inscrita(s).

### III – Do processo:

1) O SINTUFRJ apoiará o processo fornecendo a cada uma das chapas inscritas o total de 5(cinco) mil cópias em papel A4, para divulgação das propostas de cada chapa, 200 cartazes em papel A3 e publicará em uma página de seu jornal, na semana que antecede as eleições, textos com a divulgação de cada chapa que será(ão) avisada(s) previamente do espaço (número de caracteres) a que terá(ão) direito.  
2) As cédulas, o material das mesas de votação e apuração, e as listagens de votantes ficarão a cargo da PR4/Reitoria, com apoio do SINTUFRJ.

### IV – Da Apuração:

1) Data da apuração: dia 9 de abril de 2007;  
2) Horário: a partir das 9 horas;  
3) Local: salão do ConsUni;  
4) A apuração será feita em 4(quatro) mesas apurado-

ras, com 2 (dois) apuradores indicados pela Comissão Eleitoral e 1(um) fiscal de cada chapa por mesa.

Obs: Votos válidos são os atribuídos a uma chapa. Em caso de chapa única a declaração de **SIM** ou **NÃO**

### V – Do Resultado:

1) Para a representação no ConsUni, CEG e CEPG serão considerados eleitos os titulares e seus respectivos suplentes constantes da chapa que obtiver a maioria simples dos votos;  
2) No caso de chapa única, a mesma será considerada vitoriosa se conseguir maioria simples de votos **SIM**. Em caso de maioria de votos **NÃO**, o processo será anulado e novo processo deverá ser convocado pela reitoria;  
3) Declarado o resultado, a Comissão Eleitoral aguardará por 24h para análise de eventuais solicitações de recurso, antes da promulgação do resultado;  
4) Não havendo recurso ou o mesmo sendo deferido pela Comissão Eleitoral, o resultado será enviado ao Presidente do Conselho Universitário da UFRJ;  
5) A posse dos representantes dos técnico-administrativos será após o término do mandato dos atuais representantes, de acordo com os prazos dos respectivos colegiados.

### V – Disposições Gerais:

1) Os casos omissos e não previstos serão apreciados e resolvidos pela Comissão Eleitoral.

# Pesquisas revelam perfil da UFRJ

**P**esquisas importantes, que convergem para definir o perfil da comunidade da UFRJ e da população, marcaram o início do funcionamento do Núcleo de Pesquisa de Opinião da UFRJ, criado por um grupo de professores do Instituto de Matemática, da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis e do IFCS.

A pesquisa "Restaurante Universitário: direito ou necessidade", realizada com 2.100 alunos do Fundão e 589 da Praia Vermelha, entre setembro e outubro de 2005, revelou dados que desmistificam argumentos do senso comum, como por exemplo a afirmação de que a maioria dos estudantes da universidade pública tem renda alta e usa carro para ir à universidade.

Virgínia Affalo, coordenadora das pesquisas, explica que este é um projeto idealizado há mais de 10 anos e que agora ganhou forma com estes trabalhos que, a princípio voltados para comunidade externa, mostram a importância da finalidade do Núcleo de Pesquisa de Opinião. Os resultados de pesquisas ainda em fase elaboração serão publicados em breve como "Informação: de onde vem?", com mais de 3.500 pessoas, realizada em 2006, e a última, mais recente e ainda em aplicação "O que o público pensa da UFRJ", com usuários da SuperVia e do Metrô.

## Pesquisa para bandeirão revela quem são os estudantes

Na pesquisa para embasar os estudos do projeto do bandeirão, houve entrevistados em todos os centros que responderam sobre transporte, renda familiar e gastos com refeição.

No Fundão, foram 32% do CCS, 21% do CT, 29% do CLA e 18% do CCMN. Na Praia Vermelha, foram 59% no CFCH e 41% no CCJE. No Fundão, pouco mais de 73% dos entrevistados estudam de manhã e à tarde. Na PV, 34,63%.



### Onde moram?

No Fundão, 34,9% são da Zona Norte e 19,67% da Zona Sul. Na Praia Vermelha, 31,24% são da Zona Norte e 28,35% da Zona Sul.



### Renda familiar não é alta

No Fundão, se para 4,33% a renda familiar é de até R\$ 449, o maior gru-



## Refeição péssima para maioria

Tipo de Refeição	Fundão		Praia Vermelha	
	N	%	N	%
Almoço em restaurantes do Campus	415	19.76	112	19.02
Comida de casa	468	<b>22.29</b>	96	16.30
Almoço em trailler	265	12.62	9	1.53
Lanche e almoço em trailler	366	17.43	69	11.71
Lanche em trailler ou restaurante	358	17.05	170	<b>28.86</b>
Nenhum tipo de refeição	92	4.38	84	14.26
Outros	126	6.00	44	7.47
Não Respondeu	10	0.48	5	0.85
<b>Total</b>	<b>2100</b>	<b>100.00</b>	<b>589</b>	<b>100.00</b>

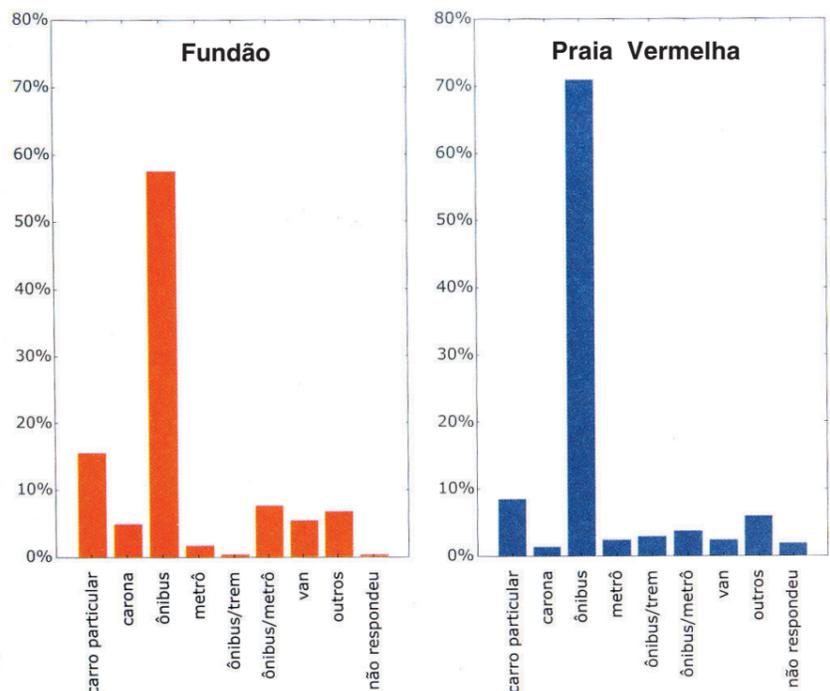
O tipo de refeição que os estudantes mais utilizam no Fundão é comida de casa. Na Praia Vermelha, é o lanche no trailer ou restaurante. Mais de 50%

dos entrevistados têm despesa de até R\$ 4,90 e mais de 86% até R\$ 7,90.

A avaliação da refeição foi péssima ou regular para a maioria.



## Transporte e custo



O tipo de transporte mais usado pelos alunos é o ônibus e o gasto é de R\$ 8 para mais de 75% deles.

Apenas 15,52% usam carro particular no Fundão e 8,49% na Praia Vermelha. O restante usa ônibus, metrô, trem, van e carona.

po (24,52%) tem renda de R\$ 500 a R\$ 1.499. Na Praia Vermelha, 20,54% recebem entre R\$ 500 e R\$ 1.499.

No Fundão, 60, 71% não trabalha e os gastos são financiados pela família. Na Praia Vermelha, 58,74%.

### O bandeirão será usado?

O Núcleo analisou a probabilidade de utilização do restaurante. No Fundão, 68% disseram sim; 31%, não.

Na Praia Vermelha, 68% disseram sim, 30%, não.

### Conclusões

Segundo o resultado da pesquisa, os alunos têm muito gasto com transporte e com alimentação não satisfatória. As suas famílias investem no ensino de qualidade da UFRJ, mesmo as de renda mais baixa. A conclusão é que o bandeirão é não só um

direito mas uma necessidade. Veja as conclusões por *campi*:

### No Fundão

- 67,52% disseram sim ao bandeirão.
- A maioria recebe ajuda financeira.
- 22,29% utilizam comida de casa.
- A maioria dos que almoçam no campus gasta por dia de R\$ 5 a R\$ 7,90. A maioria dos que lancham no campus gasta por dia de R\$ 3 a R\$ 4,90.
- O gasto com transporte é de até R\$ 5 para 43,38% e de R\$ 5 a R\$ 8 para 36,86%.
- A comida no campus é tida como regular ou péssima para 81,29% dos pesquisados.
- Dos 660 pesquisados na amostra de 2.100 que disseram "não ao bandeirão", 35% acham o preço entre R\$ 3,50 e R\$ 5 caro.
- Dentre os 660 pesquisados que disseram "não ao bandeirão", 39,24% passariam a frequentá-lo se no prédio também houvesse uma sala de estudos.

### Na Praia Vermelha

- 68,08% responderam sim ao bandeirão.
- A maioria dos alunos recebe ajuda financeira da família.
- 30,56% utilizam comida de casa ou nenhum tipo de refeição.
- A maioria dos que almoça no campus gasta por dia de R\$ 5 a R\$ 7,90. A maioria dos que lancham no campus gasta por dia de R\$ 3 a R\$ 4,90.
- O gasto com transporte é de até R\$ 5 para 49,24% e de R\$ 5 a R\$ 8 para 26,49%.
- A comida no campus é considerada regular ou péssima para 87,44%.
- Dos 179 pesquisados na amostra de 589 que disseram "não ao bandeirão", 25,70% acham o preço entre R\$ 3,50 e R\$ 5 caro.
- Dos pesquisados 50,28% passariam a frequentar o bandeirão se no prédio também houvesse sala de estudos.

### Como melhorar o nosso dia a dia?

A pergunta final do questionário apresentado aos estudantes era aberta: "Em que a UFRJ deve investir para melhorar o seu dia-a-dia?". Houve manifestações espontâneas de 87,95% dos 2.100 entrevistados do Fundão e 84,04% dos 589 entrevistados da Praia Vermelha. No Fundão, 49% responderam segurança e 45%, infra-estrutura; 28,2% responderam bandeirão. Na Praia Vermelha, 60% responderam infra-estrutura e 34%, bandeirão; apenas 9,5% responderam segurança.

# NCE rumo à normalidade

Conselho de Centro do CCMN homologa nome de Ageu Cavalcanti

*O Núcleo de Computação Eletrônica (NCE) praticamente já tem um novo coordenador. Na quarta-feira, 14, em sessão extraordinária, o Conselho de Centro do CCMN homologou o nome do eleito pelos trabalhadores do Núcleo para exercer o cargo nos próximos dois anos. O memorando do ato foi enviado ao reitor da UFRJ no mesmo dia pela decana Ângela Rocha. Aloísio Teixeira nomeará Ageu Cavalcanti Pacheco Júnior logo após o recesso de carnaval.*

Enquanto o NCE não tiver regimento, uma Comissão Assessora nomeada pelo Conselho de Centro acompanhará e supervisionará todos os atos da nova direção do órgão suplementar, reunindo-se uma vez por mês. A co-

missão é formada pela decana Ângela Rocha, pelo próprio Ageu Cavalcanti, por um membro indicado pelo Conselho de Centro e por um representante de cada área conexa ao núcleo.

UNIÃO – A tarefa de ela-

boração do regimento é da própria comunidade do NCE, e terá que ser aprovado pelo Conselho de Centro e Conselho Universitário. A expectativa da decana do CCMN é que a tarefa seja cumprida pelo núcleo o mais rápido possível. “O momento é de união de esforços para resolver os problemas do NCE. Queremos é o núcleo trabalhando pela universidade forte e produtiva”, afirmou Ângela Rocha.

**FIM DA INTERVENÇÃO** – “A hora que o reitor disser que vai dar posse ao novo coordenador, os relatórios se encerram”, garantiu o professor Edson Hairokazu Watanabe, integrante da comissão *pro tempore* nomeada pelo

reitor Aloísio Teixeira, que desde 8 de dezembro dirige o NCE. Já o trabalho da auditoria interna da UFRJ, iniciada em janeiro, vai continuar e, segundo o chefe dos auditores envolvidos, Carlos Moreira, possivelmente o prazo de 90 dias será prorrogado. A auditoria está levantando toda a movimentação financeira, patrimonial, orçamentária e de pessoal dos últimos cinco anos de atividades do núcleo.

Segundo Watanabe, desde que a comissão *pro tempore* foi instalada, o reitor tem recebido relatórios parciais informando da situação administrativa, financeira e de pessoal do NCE. “Nossa maior tarefa tem sido verificar as

dívidas, negociar com fornecedores e manter o núcleo funcionando”, disse. Watanabe adiantou que gastos exagerados com obras e compra de materiais, além de normas legais e burocráticas pertinentes ao serviço público, são os principais problemas do núcleo constatados pela comissão até agora.

O professor do Instituto de Microbiologia, Sérgio Fracalanza, um dos *pro tempores*, afirmou que, “apesar da situação política complicada (intervenção), a comissão tem tido grande colaboração de todos os funcionários”, e acrescentou: “É bom conhecer a capacidade do núcleo em todas as suas áreas de atividades.”

## Compõem a Comissão de Assessoramento:

A decana Ângela Rocha e Ageu Cavalcanti. Ela preside a comissão, mas na sua ausência é substituída pelo coordenador do NCE, que também faz parte da comissão. Os demais membros são: o diretor do Instituto de Matemática, Waldeci Bianchine (indicado pela decana), o professor do Instituto de Física, José Albuquerque de Castro (ele integra a

comissão *pro tempore* e foi escolhido pelo Conselho de Centro do CCMN) e os representantes das unidades das áreas conexas ao NCE: Instituto de Química, Joab Trajano da Silva; Observatório do Valongo, José Adolfo; Instituto de Física, Luiz Felipe Canto; Instituto de Geociências, Júlio Mendes e Instituto de Matemática, Gabriel Pereira Silva.



ALOÍSIO. No dia 8 de dezembro o reitor foi ao NCE explicar a intervenção aos funcionários

## Direção compartilhada

O futuro coordenador do NCE, Ageu Cavalcanti, escolheu para seu vice o técnico-administrativo Sidney de Castro Oliveira. O mais provável, ao contrário da pretensão inicial de realizar eleição para ocupação dos cargos, é que ele próprio nomeie os cinco diretores de área. “Está ocorrendo uma polarização interna e os nomes estão sendo escolhidos pelos funcionários de cada área do núcleo”, justificou.

Ageu acha que isso não é problema, e prometeu adotar “postura parlamentarista e respeitar a independência das áreas como incentivo para o empenho ao trabalho”.

Um dia antes da homologação do seu nome pelo Conselho de Centro do CCMN, Ageu Cavalcanti se reuniu com o reitor da UFRJ. Ele disse que Aloísio Teixeira pediu que levantasse os investimentos do núcleo para a universidade pagos com verba

extra ao orçamento da instituição e que a Reitoria iria estudar a possibilidade de assumir as despesas.

**MILAGROSO** – Ageu Cavalcanti disse que está otimista com o futuro do NCE, e não tem dúvidas de que vai conseguir pagar as dívidas do núcleo. “Não sou milagroso, mas com o resgate do sentimento de equipe vamos conseguir superar todos os problemas. A minha tarefa será liderar trabalhos de equipe”, frisou.

**COMISSÃO** – Embora continue achando que ao invés de intervenção a Reitoria poderia ter feito uma sindicância interna, Ageu Cavalcanti elogiou o trabalho da comissão *pro tempore*. “A comissão prestou um grande serviço ao NCE: abriu a caixa-preta para a comunidade e mostrou quanto o núcleo investe na universidade.”

**REGIMENTO** – Segundo o futuro coordenador, uma co-

missão de funcionários já trabalha na elaboração do regimento, e que parte da missão, ou seja, os objetivos do NCE, foi listada para que o núcleo pudesse ser contemplado no Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI). Ageu Cavalcanti reafirmou a importância de as ações do coordenador serem submetidas a um Conselho Deliberativo. “Este conselho faz parte do novo regimento”, afirmou.

A volta às atividades da creche universitária foi mais uma vez adiada e pegou pais e alunos de surpresa na manhã do dia 12 de fevereiro. A data havia sido confirmada em comunicado feito pela Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4) e pela Diretoria da creche no fim da tarde do dia 9 de fevereiro, mas não foi cumprida. A nova data para o reinício das aulas é 26 de fevereiro, segunda-feira.

A creche vem passando por obras desde o início de janeiro, e ainda não foram totalmente concluídas. No dia previsto para reabertura, uma segunda-feira, metade das salas não estava pronta e havia muito material da obra espalhado no local.

O pró-reitor de Pessoal, Luiz Afonso Mariz, explicou que a previsão do trabalho a ser concluído no fim de semana não se concretizou, apesar dos esforços feitos. E já que a creche não funcionou no mês de fevereiro, não haverá o desconto no contracheque dos pais.

“Eu mesmo estive na creche para verificar a possibilidade de reabrirmos na segunda-feira. Faltavam alguns detalhes que acreditávamos não comprometer o resultado final. Por isso, fiz o comunicado no dia 9 sobre o retorno. Mas infelizmente atrasou! Isso acontece em qualquer obra. Os próprios pais que compareceram no dia 12 decidiram que era melhor reabrir a creche só depois do carnaval. E como ela não funcionou no mês de fevereiro, o desconto não será realizado”, disse.

## Retorno da creche mais uma vez adiado

PR-4 informa que não descontará dos pais o benefício do mês de fevereiro



**OBRAS.** As obras começaram no início de janeiro. Segundo Roberto Gambine, as obras eram inadiáveis, e todo esforço foi feito para que elas fossem realizadas de forma rápida. A Apac diz que faltou planejamento na execução das reformas

### Muitos transtornos

Foi a segunda vez que a direção da creche adiou o reinício das aulas, previsto inicialmente para o dia 5 de fevereiro. A presidente da Associação de Pais e Amigos da Creche (Apac), Rojane Fiedler, critica a falta de planejamento na execução da obra e credita à PR-4 falta de compromisso com os pais, funcionários que têm a vida profissional e familiar tumultuada por não te-

rem onde deixar os filhos.

“Não há um responsável pela obra. Já havíamos levantado questão da falta de planejamento desde o primeiro adiamento. E esta situação é muito complicada pra gente. Temos que nos virar com os nossos filhos, deixar em casa de parentes, longe de casa e muitas vezes trazer para o trabalho por não termos outra opção. Até hoje, 13 de fevereiro, nenhum comunicado

foi feito aos diretores de unidade sobre o problema. Parece que a universidade não se importa com isso”, disse Rejane.

O superintendente de Pessoal, Roberto Gambine, explicou que a previsão inicial era de 45 dias, por isso a realização da obra no período de férias. No entanto, a imprevisibilidade do serviço impediu o cumprimento do prazo. Assim, depois do primeiro

atraso de fevereiro a equipe foi reforçada.

“Sabemos que é fundamental o funcionamento da creche, por isso nos mobilizamos para reabrir naquela segunda-feira”, afirmou. E justificou-se: “Mesmo com o reforço, não houve condições de pleno funcionamento e também de atender o que foi acordado com a Apac, que era o da utilização das salas para as refeições.

## Secretário de Ciência e Tecnologia visita a UFRJ

O secretário estadual de Ciência e Tecnologia, Alexandre Cardoso, visitou o Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFRJ, no dia 14 de fevereiro, e se reuniu com autoridades e professores da universidade. No encontro, Cardoso se comprometeu em promover a articulação política da UFRJ com setores do gover-

no federal. “O Rio de Janeiro é o estado que tem a maior dificuldade de se articular politicamente. As próprias universidades não se articulam. O meu primeiro desafio é criar um laço permanente com a UFRJ. Por isso, acho que deveria existir uma assessoria de projetos para que, de forma pragmática, possa apresentar projetos de

emenda. Eu me coloco como elemento aglutinador dessas iniciativas. Hoje os hospitais universitários são produtores de receitas e não de conhecimento. Temos que debater esse fato”, afirmou.

Representando a Reitoria, o pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa (PR-2), José Luiz Monteiro, disse que uma das grandes preo-

cupações da UFRJ diz respeito à propriedade intelectual. A universidade encontra grande resistência por parte da Petrobras, que é a maior repositária de recursos da UFRJ, em reconhecer a participação na propriedade intelectual das pesquisas desenvolvidas. “A propriedade intelectual dos trabalhos é dada totalmente à empresa.

Por isso, gostaríamos que a Secretaria de Ciência e Tecnologia sensibilizasse a Petrobras para reconhecer a participação da UFRJ na propriedade intelectual”, disse. Segundo Cardoso, a Petrobras tem que ter claro o seu compromisso social e com o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia do país.

O Curso de Direito da UFRJ está entre os 87 recomendados no país pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O selo de qualidade OAB Recomenda é concedido pela instituição aos cursos jurídicos que vêm apresentando melhor índice de qualidade nos últimos anos.

A diretora da Faculdade de Direito, Juliana Magalhães, afirma que o recebimento do selo se deve mais ao desempenho dos alunos do que à sua administração. Juliana foi eleita em outubro de 2005, para iniciar o processo de reconstrução da faculdade, que havia caído em descrédito e estava mergulhada em crise na gestão de Armênio Albino, afastado pelo reitor por improbidade administrativa.

“É um bom começo, mas ainda falta muita coisa. Precisamos de professores, de verbas, organizar nossa produção acadêmica, mas avançamos desde então. O principal mérito é o de nossos alunos, sem dúvida, pois eles sustentaram a faculdade em uma de suas piores crises e são aqueles que realmente fazem o Curso de Direito da UFRJ estar entre os primeiros. Lógico que é grande a minha satisfação, ainda mais depois de tudo o que se passou. É a prova de que vale a pena lutar, e de que valeu todo o esforço que fizemos”, declara Juliana.

O professor de direito constitucional da Faculdade de Direito, José Ribas Vieira, que está na faculdade desde 1988, diz que mesmo com Armênio

# Direito da UFRJ leva selo de qualidade da OAB

“É um bom começo, mas ainda falta muita coisa”, diz a diretora



**JULIANA MAGALHÃES.** “Precisamos de professores, de verbas, organizar nossa produção acadêmica”

o curso não deixou de levar o selo. E que ele se aproveitou disso para se legitimar no cargo. “Sua direção corrupta se aproveitou disso. Os alunos têm o mérito, mas não podemos esquecer do esforço daqueles que sempre defende-

ram a faculdade. Continuamos com problemas, sem biblioteca, poucos professores, e assim mesmo o curso se mantém bom. O selo de qualidade é bom para cobrar da administração central a melhoria das condições de ensino”, reflete.

Foi examinado um total de 322 cursos jurídicos em todo o Brasil. No Rio, as universidades públicas UFF, Uerj e Uni-Rio também receberam o selo da OAB. Os critérios levados em conta para

a aferição são: desempenho no Exame Nacional de Cursos – Provão, edições do Exame de Ordem e nas análises feitas pela Comissão de Ensino Jurídico do Conselho Federal da OAB.

## Inclusão pelo trabalho

**Usuários da rede de saúde mental diplomados em curso de empreendedores**

Depoimentos emocionantes – em meio a uma cerimônia comovente – marcaram a formatura da primeira turma do Curso de Empreendedores de Projetos de Geração de Renda na Saúde Mental, na tarde do dia 6 de fevereiro, num espaço nobre da UFRJ, o tradicional salão do Consuni.

Foram 102 formandos, entre técnicos e usuários da rede pública de saúde mental, do curso organizado pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares. Alunos e formadores foram homena-

geados nas falas do coordenador nacional de Saúde Mental, Pedro Gabriel Delgado, da representante da Coordenação Municipal de Saúde Mental, Teresa Monnerat, e da coordenadora do Núcleo de Saúde Mental e Trabalho da Secretaria Estadual de Trabalho e Renda, Vera Pazos. O coordenador do curso, Sérgio Martins, entregou os diplomas.

Além das autoridades e do coordenador da incubadora, Gonçalo Guimarães, a mesa contou com duas represen-

tantes dos alunos, Regina Galante e Elizabete dos Santos.

O curso promove aulas e oficinas de cooperativismo e autogestão, qualidade, formação de preço e planejamento. Com isso, pretende promover a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, troca de conhecimento e informação.

Muitos destes usuários já se organizaram em oficinas de arte, que produzem renda. Para estes casos, o curso melhorou a estrutura da organização dos empreendi-

mentos e aumentar a participação dos usuários na gestão coletiva.

Além disso, a solenidade buscou sensibilizar as autoridades participantes para o fortalecimento de novas estratégias e políticas públicas dos governos federal, estadual e municipal para os usuários do serviço de saúde mental, de forma a sustentar as oficinas de geração de renda dos serviços de saúde nos municípios do Rio.

Segundo Pedro Gabriel, hoje são mais de 300 as expe-

riências de economia solidária em saúde mental e iniciativas promovidas pela Incubadora de Cooperativa, citado como “a experiência do Rio” no campo da saúde mental.

Teresa Monnerat, coordenadora municipal de Saúde Mental do Rio, lembrou o trabalho realizado desde 1996 e que inclui iniciativas de serviços de saúde do Engenho de Dentro, Ilha do Governador, Santa Cruz, Campo Grande e outras regiões do Rio.